

DOSSIÊ ABORDAGENS PLURAIS EM PESQUISA CIENTÍFICA

É com satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica mais uma edição de nossa revista, marcada pela pluralidade temática, pelo rigor metodológico e pelo compromisso com a reflexão crítica do cenário brasileiro. Os artigos aqui reunidos demonstram a relevância de pesquisas que, ainda que situadas em campos distintos, convergem no propósito de compreender a complexidade da nossa realidade e contribuir para sua transformação.

Abrindo esta edição, **José Almir Santos Basílio Filho** analisa a trajetória do engajamento político dos cineastas associados ao cinema brasileiro moderno. O autor revisita a conjuntura das esquerdas brasileiras e evidencia como, a partir do movimento do Cinema Novo, os cineastas mobilizaram-se em torno de pautas políticas, estéticas e estruturais — dentre elas a defesa da indústria cinematográfica nacional.

Na sequência, **Lucas da Cunha Zamberlan e Nátaly Brescovit** Figueira apresentam uma revisão narrativa dedicada à poética de Felippe D'Oliveira, destacando a relevância de sua voz literária na transição para o Modernismo brasileiro. A pesquisa evidencia como a obra do autor dialoga com as tensões e transformações socioculturais de seu tempo, reafirmando sua importância para os estudos literários.

O artigo de **Benedito Monteiro** amplia o escopo desta edição ao refletir sobre os limites dos modelos científicos tradicionais e sua relação com a formulação de políticas públicas. O autor argumenta que a crescente complexidade dos problemas sociais demanda abordagens interdisciplinares, capazes de integrar dimensões científicas e sociopolíticas.

Em outro eixo temático, **Ana Mariana Borges Rodrigues Felix, Rafaële Oliveira Bonfim, Nathalia Halax Orfão, Ricardo Alexandre Arcêncio e Cristiano Lucas de Menezes Alves** analisam os fatores que influenciaram o enfrentamento da Covid-19 por populações vulneráveis em Porto Velho–RO. A partir de um estudo descritivo, os autores revelam

barreiras relacionadas ao acesso à saúde, fragilidades no apoio social e padrões de comportamento durante a pandemia, fornecendo subsídios importantes para políticas públicas voltadas à equidade em saúde.

Ainda no campo das discussões sociais e educacionais, **Ana Marcia da Conceição Abreu, Giovanna Alves Pereira Santos, Juliana de Oliveira Almeida, Delka de Oliveira Azevedo e Rafael Rodrigo Ferreira de Lima** abordam a gestão dos resíduos orgânicos gerados pela alimentação escolar no IF Baiano – Campus Serrinha. O estudo aponta o papel estratégico da escola na promoção da educação ambiental e na construção de atitudes sustentáveis.

Os desafios e potencialidades do ensino a distância são discutidos **por Josiane Cristina de Avila, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad, Fernanda Santiago Santos Mendonça, Cibele Cristina Tramontini Fugant e Samira Faye Kfouri da Silva**. Ao analisar as vivências de tutores on-line, as autoras identificam facilidades, dificuldades e sugestões de aprimoramento, destacando a necessidade de políticas institucionais que valorizem esses profissionais e fortaleçam práticas pedagógicas inovadoras no Ensino a Distância.

Em uma perspectiva de gênero e saúde do trabalhador, **Amanda Craveiro Dias Souza, Amanda Cristina Collares de Oliveira, Beatriz Fernandes dos Santos, Esther Honorato de Souza, Sandra Palmeira Melo Gomes e Ludmila Mourão Xavier Gomes de Andrade** investigam a conciliação entre maternidade e trabalho entre mulheres da Atenção Primária à Saúde de Foz do Iguaçu. A partir de pesquisa-ação, o estudo resultou na produção de materiais educativos que potencializam o conhecimento legal das trabalhadoras, contribuindo para ambientes laborais mais humanizados no Sistema Único de Saúde.

O perfil social e de saúde de crianças e adolescentes institucionalizados é examinado por **Ruth Irmgard Bärtschi Gabatz, Ana Lúcia Specht, Viviane Marten Milbrath, Vitória de Almeida Ferreira e Jennifer Zanini Moraes**. Em análise documental retrospectiva, as autoras apontam a predominância de acolhidos menores de um ano, bem como múltiplos problemas de saúde física e mental. O estudo destaca o papel essencial da enfermagem no acompanhamento integral dessa população.

Na área da prevenção em saúde, **João Vitor Andrade e Juliana Cristina Martins de Souza** descrevem a construção da dinâmica educativa “Cartas do Cuidado”, voltada à prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. A pesquisa evidencia o sucesso de metodologias ativas e lúdicas no estímulo ao protagonismo feminino, na desconstrução de mitos e no fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde.

O artigo de **Simone Meurer Brand e Carla Vergina Conrad de Lima**, aborda um tema de crescente importância na saúde pública: o impacto das fraturas, especialmente de fêmur, na saúde mental e na qualidade de vida de idosos. Por meio de uma revisão da literatura, as autoras evidenciam como eventos traumáticos decorrentes de quedas repercutem não apenas na funcionalidade física, mas também no estado emocional, social e psicológico dessa população.

No artigo elaborado por **Francielle Brum dos Santos de Siqueira, Camila Nunes Barreto, Cintia Beatriz Goi, Milena Laufer, Aline Cammarano Ribeiro e Eliane Tatsch Neves**, as autoras apresentam uma análise sobre as demandas de saúde mental de adolescentes a partir da perspectiva tanto dos jovens quanto dos profissionais da atenção primária. O estudo evidencia o papel estratégico da atenção básica como porta de entrada e espaço privilegiado para o estabelecimento de vínculos, acolhimento sensível e intervenções que promovam bem-estar e autonomia.

Encerrando essa edição, **Andréa Inês Goldschmidt, Gabriel Oliveira dos Santos de Lima Pereira, Gabriely Niederauer Fortes e Tiago Felipe Pereira** apresentam uma intervenção lúdico-científica sobre pediculose humana com estudantes do Ensino Fundamental. A atividade integrou princípios de biologia, parasitologia e educação em saúde, promovendo aprendizado significativo e combate a estigmas relacionados à condição.

Além da diversidade temática, essa edição reafirma a importância da ciência no Brasil como instrumento de construção coletiva do conhecimento, de produção de evidências e de fortalecimento das políticas públicas. Esperamos que a leitura desses artigos inspire novas investigações, fomente debates e fortaleça o diálogo interdisciplinar, tão necessário ao avanço da produção científica e ao enfrentamento dos desafios contemporâneos.

Boa leitura!

Ana Jessily Camargo Barbosa¹
Adriana Zilly²

¹ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Sociedades, Cultura e Fronteiras. Enfermeira na Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, PR. anajessily@hotmail.com

² Bióloga. Farmacêutica. Doutora em Ciências Biológicas. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE. adriana.zilly@unioeste.br